

## Lattes, DOI, ORCID: vocabulário obrigatório da produção científica

Não é novidade para os brasileiros que pesquisam e publicam que o preenchimento do currículo Lattes é uma forma de divulgar e atestar seu portfólio de publicações. Algo que pode não ser novidade para muitos, mas ainda é para outros, é o identificador de objeto digital, com sigla em inglês DOI, acrônimo de *Digital Object Identifier*.

No [Editorial](#) do volume 7, número 1 de 2017, tratamos da implantação do DOI na Navus e de como a revista escolheu a formação do nome DOI para cada publicação.

A novidade que comunicamos aos autores, neste momento, é que atribuímos o DOI para todas as publicações anteriores na revista, desde o volume 1, número 1.

Recomendamos a cada autor que, assim que o artigo é publicado, seja inserido em seu currículo Lattes. Temos verificado entre os autores, dúvidas sobre o nome DOI e o endereço eletrônico. O nome DOI é que deve ser inserido no campo do Lattes (Quadro 1).

Quadro 1 – Exemplo de nome DOI a ser inserido no Lattes

10.22279/navus.2017.v7n1.p07-28.432

Fonte: os autores (2017).

O endereço eletrônico, que inserimos na página inicial de cada artigo, serve como *link* para que o leitor possa acessar o trabalho na internet (Quadro 2).

Quadro 2 – Exemplo de endereço eletrônico para acesso ao artigo

<http://dx.doi.org/10.22279/navus.2017.v7n1.p07-28.432>

Fonte: os autores (2017).

Alguns autores têm tentado inserir no Lattes o endereço eletrônico e, por isso, recebem mensagem de erro.

A Navus está implantando a partir desta edição a exigência dos autores informarem o ORCID, acrônimo de *Open Researcher and Contributor ID*. Assim como o DOI permite uma identificação única para o artigo, o ORCID permite que cada autor tenha também sua identificação exclusiva, pelo código ORCID.

A exigência da informação do ORCID para cada autor e coautores dos artigos nos campos de metadados, no momento da submissão do texto na revista, nos permite não apenas atender aos requisitos de alguns indexadores

internacionais, mas, para os autores representa um ganho no cruzamento de informações, sobretudo de citações de seus trabalhos.

Autores que não possuem ORCID podem fazer o cadastrado gratuito na página <https://orcid.org/>. Para autores que publicaram em nossas edições anteriores, recomendamos que criem ORCID e insiram o número na revista.

A Navus comunica que, como resultado de uma parceria de sucesso, firmada entre a revista e o Programa de Pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGG) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), publica nesta edição três artigos oriundos do VI Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação (CiKI), trabalhos estes avaliados pelo comitê científico do evento.

Informamos que estamos na primeira grande revisão de nossas políticas editoriais, que estarão disponíveis na página da revista em breve. A revisão atende alguns requisitos de indexadores internacionais e visa deixar o mais objetivo possível os aspectos de submissão, aceite, revisão ou recusa de trabalhos.

Para finalizar, embora seja de conhecimento de muitos, a área da revista sofreu uma mudança de nome por parte da CAPES, que antes era Administração, Ciências Contábeis e Turismo, passando a ser Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

Boa leitura a todos. Aos autores, aguardamos novas submissões e contamos com vocês como avaliadores dos próximos números.

Eli Lopes da Silva e Nadi Helena Presser  
Editores